



FICHA 08/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS / SEÇÃO B: SEDE (CENTRO)

1. Município	Grupiara				
2. Distrito	Sede				
3. Designação	Residência				
4. Endereço	Praça São Sebastião, nº 252				
5. Propriedade	José Alberto Costa				
6. Responsável	José Alberto Costa				
7. Situação de Ocupação	<input checked="" type="checkbox"/> Própria	<input type="checkbox"/> Alugada	<input type="checkbox"/> Cedida	<input type="checkbox"/> Comodato	<input type="checkbox"/> Outros



8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Vista da fachada frontal.

Março/2009 - Fotógrafa: Fernanda Caldeira de Lacerda

(*) *Considera-se o observador dentro do lote, olhando para a Rua (fachada frontal)*



Foto 2: Vista fachada frontal e lateral esquerda*.

Março/2009 - Fotógrafa: Fernanda Caldeira de Lacerda

9. HISTÓRICO

A edificação foi construída em 1967, na Praça São Sebastião, no. 252, durante a gestão do prefeito Jorge Cândido da Silva, pelo primeiro proprietário do imóvel, o senhor Amadeu Camillo de Oliveira, que possuía conhecimentos do ofício de pedreiro e construtor geral, apesar de exercer a profissão de agropecuarista e de motorista de caminhão no município de Grupiara.

Originalmente construído para ser residência, o imóvel sempre manteve esse uso.

O senhor Amadeu Camillo vendeu a casa para Geraldo Costa Pinto que também trabalhava como motorista. Atualmente, o imóvel pertence a José Alberto Costa que é professor de geografia em Grupiara e faz trabalhos de pesquisa de solo na região do município. O senhor José da Costa se tornou proprietário do imóvel herdando o mesmo de seu pai, o senhor Geraldo da Costa, segundo dono da casa.

O imóvel já passou por diversas reformas. O manto de cobertura do telhado foi substituído. As portas (que antes eram de madeira em duas folhas de abrir) foram substituídas por portas de madeira com só uma folha de abrir. As janelas de madeira foram substituídas por outras de vitró e, atualmente, foram novamente substituídas por esquadrias metálicas. Na cozinha, existia uma divisória que foi retirada, aumentando o cômodo. Na sala havia uma porta que dava acesso direto a um dos quartos, ela foi fechada e, no lugar, colocou-se o acesso ao quarto pelo corredor. Na área descoberta, foi feito um anexo onde se tem área de serviço e onde o morador pretende concluir o fogão a lenha.

No mesmo terreno, aos fundos, ainda foi construída uma outra edificação em 1999, cuja moradora é Marilda de Fátima Rosa Costa (mãe de José Alberto e casada com Geraldo Costa Pinto).

As famílias que já residiram na casa são bastante tradicionais em Grupiara e esse é um dos motivos pelo qual a edificação merece ser preservada, para que a memória destas famílias não se perca na história do município.

10. DESCRIÇÃO

10.1. Tipologia dominante | Não há tipologia dominante.

10.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

10.2.1. Partido:

A edificação encontra-se implantada em um terreno plano, no alinhamento da via, com pequenos afastamentos laterais. A edificação não apresenta um partido arquitetônico claro, uma vez que sofreu diversas intervenções, se subdivide em doze cômodos que se distribuem em apenas um pavimento: duas salas, três quartos, cozinha, dois banheiros, depósito, área de serviço, varanda e garagem.

A edificação está um pouco acima do nível da via, sendo necessário um degrau para acesso a mesma, este por sua vez é feito através da fachada frontal, sendo que a ligação com a via é feita através de um alpendre. A área descoberta da edificação foi pavimentada em cimento grosso, onde se localiza o reservatório de água.

10.2.2. Sistema construtivo:

O sistema construtivo adotado é autônomo e alvenaria em tijolo cerâmico. A edificação possui quatro coberturas independentes. O telhado que se encontra sobre as salas e quartos é formado por quatro águas, possui estrutura de madeira, cumeeira perpendicular à Praça de São Sebastião, manto de cobertura em telha colonial e beiral simples. O telhado que se encontra sobre a garagem possui duas águas, telha colonial e platibanda na fachada frontal. No anexo que possui área de serviço e varanda, tem-se telhado formado por uma água, manto de cobertura em telha colonial e beiral simples. O telhado que está sobre cozinha e banheiro, possui duas águas, estrutura de madeira, manto de cobertura de telha colonial e beiral simples. No interior da edificação, há forro tabuado pintado em branco nos quartos, sala e corredor.

No total, a residência possui dez janelas, sendo todas em ferro com verga reta, e treze portas. O piso na sala, corredor, alpendre e no banheiro acessado pela cozinha é em ladrilho hidráulico e no outro banheiro piso é cerâmico. Os demais cômodos possuem piso em cimento liso.

10.2.3. Tipologia estilístico-formal:

A fachada frontal apresenta pano de alvenaria pintada na cor branca com um alpendre cujo guarda-corpo é em alvenaria, sem pintura. A janela é veneziana de ferro com grade e duas folhas de correr, a porta é em madeira almofadada com uma folha de abrir. A garagem possui porta com sistema de abrir em guilhotina e platibanda.

Na fachada lateral esquerda* (que aponta para a rua Major Afonso Batista), tem-se pano de alvenaria sem pintura e três janelas em ferro com duas folhas de correr. A fachada lateral direita* apresenta pano de alvenaria sem pintura e sem aberturas. Aos fundos, há uma janela em ferro e vidro, com verga reta, abertura do tipo basculante, duas janelas em ferro de correr, parte da vedação pintada na cor branca e outra parte onde se localiza os banheiros e a área de serviço, não há pintura.

11. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

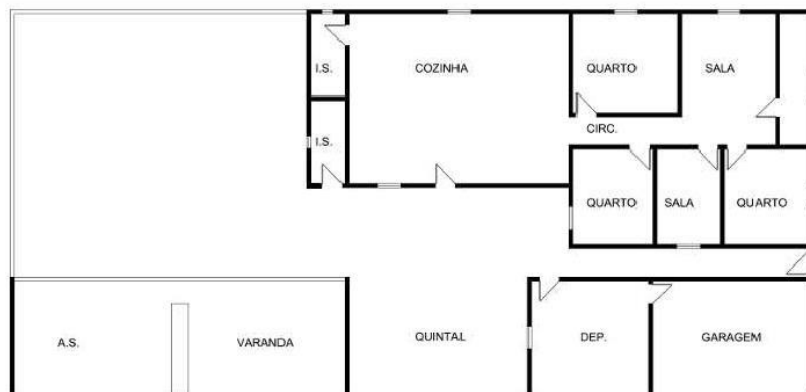


Ilustração 1: Planta da Residência à Praça São Sebastião, nº 252. s/ escala. Março/2009 - Levantamento: Fernanda Caldeira de Lacerda.

12. USO ATUAL	13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE	14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA	15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> Residencial	Data:	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Serviço	Nº.:	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	
<input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input checked="" type="checkbox"/> Inventário	

16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA



16.1. Construções adjacentes:

As construções adjacentes são predominantemente de um pavimento, em sua maioria de uso residencial, estão dispostas no alinhamento, algumas situadas acima e outras no nível da rua. Este local caracteriza-se por topografia levemente acidentada, não se percebe tendência ao adensamento. Há exemplares remanescentes de edificações do núcleo primitivo como as coloniais e ecléticas cujo estado de conservação varia de bom a regular. As edificações do entorno de maior relevância histórica e/ou arquitetônica, são: a Igreja Matriz e a Praça de São Sebastião, a Praça de Nossa Senhora do Rosário e a Residência de Odilon Dias.

16.2. Equipamentos urbanos:

A área possui boa infraestrutura como iluminação pública, abastecimento de água operado pela COPASA, limpeza urbana e coleta de lixo operado pela Prefeitura Municipal de Grupiara. Não há transporte coletivo transitando no interior do distrito, mas há ônibus intermunicipais diariamente. Não há rede de esgoto, sendo que cada morador é responsável por sua fossa séptica. Esta área possui boa arborização de pequeno e médio porte situada dentro dos lotes e nos passeios. Os passeios do entorno são estreitos e não apresentam continuidade, sendo interrompido por obstáculos urbanos (rampas, degraus, postes de luz e arbustos), em alguns trechos, sua pavimentação é em pedra portuguesa, mas na maior parte de sua extensão é em cimento. O passeio lindeiro a edificação é em cimento e se encontra ocupado pelo degrau de acesso a mesma. As fachadas da edificação são visíveis a partir da via de acesso, com exceção da fachada posterior.

A via de acesso é local, possui cerca de 12 metros de largura e pouco fluxo de trânsito. Sua pavimentação é em asfalto, e se apresenta em bom estado de conservação. Observa-se a presença de bancos de concreto, orelhão e lixeiras na Praça de São Sebastião, mas no restante do entorno imediato não há outros equipamentos urbanos.

17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O estado de conservação da edificação é bom, pois a edificação mantém a integridade estrutural, mas apresenta pequenos problemas de ordem física. Os problemas encontrados são ressecamento da madeira do forro em alguns pontos, desgaste da pintura da alvenaria, presença de manchas devido à umidade na parte inferior da alvenaria e superior da platibanda.

18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

O principal fator de degradação é a falta de manutenções periódicas no imóvel e os danos causados por intempéries.

19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Recomenda-se fazer revisões periódicas no telhado com a finalidade de substituir telhas quebradas e peças de madeira danificadas, para eliminar as infiltrações. Remover a pintura anterior e refazê-la. Para evitar que a umidade desgaste a pintura novamente, é sugerido que se aplique material impermeável na parte inferior das alvenarias externas para proteger contra os respingos da água pluvial. Refazer a parte destruída do degrau de acesso a edificação. A atividade realizada na edificação não prejudica a integridade física do imóvel.

20. INTERVENÇÕES

20.1. Restauro:

Não ocorreram intervenções de restauro.

20.2. Adequação:

Por volta de 2007 - Fechamento da porta existente na sala que dava acesso a um dos quartos, e abertura de acesso a este quarto pelo corredor.

Por volta de 2007 - Incorporação de uma varanda coberta onde se tem área de serviço e onde o morador pretende concluir a construção do fogão a lenha.

Por volta de 2007 - Retirada da divisória da cozinha com o intuito de integrar o espaço.

Por volta de 2007 - Substituição do piso do banheiro para cerâmica.

20.3. Descaracterizantes:

Por volta de 2007 - Substituição de janelas de madeira, que estavam deterioradas devido à ressecamento e ataque de cupins, por outras de metalon.

Por volta de 2007 - Substituição de portas de madeira com duas folhas de abrir, que estavam deterioradas devido à ressecamento e ataque de cupins, por outras de madeira mas com apenas uma folha de abrir.

Por volta de 2007 - Substituição do manto de cobertura do telhado que apresentava infiltração.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Fonte oral: José Alberto Costa

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Fernanda Caldeira de Lacerda	Data: Março/2009
Elaboração	Fernanda Caldeira de Lacerda / Guilherme Silveira	Data: Março/2009
Revisão	Christiane Kelly Barbosa	Data: Abril/2009